


UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE

DESIGN INSTRUCIONAL PARA CURSOS A DISTÂNCIA: UM GUIA PARA A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DO AVASUS

Akynara Aglaé Burlamaqui
Aline de Pinho Dias
Carlos Alberto Pereira de Oliveira
Cristine Martins Gomes de Gusmão
Danilo Alves Pinto Nagem
Hertz Wilton de Castro Lins
José Adailton da Silva Júnior
Josiane Lemos Machiavelli
Kaline Sampaio de Araújo
Karilany Dantas Coutinho
Lyane Ramalho Cortez
Mauricio da Silva Oliveira Junior
Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim



**DESIGN INSTRUCIONAL
PARA CURSOS A DISTÂNCIA:
UM GUIA PARA A CONSTRUÇÃO DE
MATERIAL DIDÁTICO DO AVASUS**



Reitora	<i>Ângela Maria Paiva Cruz</i>
Vice-Reitor	<i>José Daniel Diniz Melo</i>
Diretoria Administrativa da EDUFRN	<i>Luis Álvaro Sgadari Passeggi (Diretor)</i> <i>Wilson Fernandes de Araújo Filho (Diretor Adjunto)</i> <i>Judithe da Costa Leite Albuquerque (Secretária)</i>
Conselho Editorial	<i>Luis Álvaro Sgadari Passeggi (Presidente)</i> <i>Ana Karla Pessoa Peixoto Bezerra</i> <i>Anna Emanuella Nelson dos S. C. da Rocha</i> <i>Anne Cristine da Silva Dantas</i> <i>Christianne Medeiros Cavalcante</i> <i>Edna Maria Rangel de Sá</i> <i>Eliane Marinho Soriano</i> <i>Fábio Resende de Araújo</i> <i>Francisco Dutra de Macedo Filho</i> <i>Francisco Wildson Confessor</i> <i>George Dantas de Azevedo</i> <i>Maria Aniolly Queiroz Maia</i> <i>Maria da Conceição F. B. S. Passeggi</i> <i>Maurício Roberto Campelo de Macedo</i> <i>Nedja Suely Fernandes</i> <i>Paulo Ricardo Porfírio do Nascimento</i> <i>Paulo Roberto Medeiros de Azevedo</i> <i>Regina Simon da Silva</i> <i>Richardson Naves Leão</i> <i>Rosires Magali Bezerra de Barros</i> <i>Tânia Maria de Araújo Lima</i> <i>Tarcísio Gomes Filho</i> <i>Teodora de Araújo Alves</i>
Supervisora Editorial	<i>Alva Medeiros da Costa</i>
Supervisor Gráfico	<i>Francisco Guilherme de Santana</i>
Secretária de Educação a Distância da UFRN	<i>Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo</i>
Secretária Adjunta de Educação a Distância da UFRN	<i>Ione Rodrigues Diniz Moraes</i>
Coordenadora de Produção de Materiais Didáticos – SEDIS/UFRN	<i>Maria Carmem Freire Diógenes Rêgo</i>
Coordenadora de Revisão – SEDIS/UFRN	<i>Maria da Penha Casado Alves</i>
Coordenador Editorial	<i>José Correia Torres Neto</i>
Gestão do Fluxo de Revisão	<i>Rosilene Paiva</i>
Revisão Ortográfica/Gramatical	<i>Cristinara Ferreira dos Santos</i> <i>Margareth Pereira Dias</i> <i>Fabiola Barreto Gonçalves</i>
Revisão ABNT	<i>Edineide da Silva Marques</i>
Revisão Tipográfica	<i>Leticia Torres</i>
Diagramação/Design Editorial	<i>Fernanda Oliveira</i> <i>Maíra Caroline Freitas dos Santo</i>
Capa	<i>Maíra Caroline Freitas dos Santos</i>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE

DESIGN INSTRUCIONAL PARA CURSOS A DISTÂNCIA: UM GUIA PARA A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DO AVASUS

Akynara Aglaé Burlamaqui
Aline de Pinho Dias
Carlos Alberto Pereira de Oliveira
Cristine Martins Gomes de Gusmão
Danilo Alves Pinto Nagem
Hertz Wilton de Castro Lins
José Adailton da Silva Júnior
Josiane Lemos Machiavelli
Kaline Sampaio de Araújo
Karilany Dantas Coutinho
Lyane Ramalho Cortez
Mauricio da Silva Oliveira Junior
Ricardo Alexsandro de Medeiros Valentim

Catálogo da publicação na fonte. Bibliotecária Verônica Pinheiro da Silva CRB-15/692.e

Design instrucional para cursos a distância: um guia para a construção de material didático do AVASUS/ Aline de Pinho Dias [et al.] – Natal: EDUFRN, 2016.

28 p.

ISBN 978-85-425-0678-5

1. Ensino a distância. 2. AVASUS. 3. Material didático. II. Burlamaqui, Akynara Agaé. III. Oliveira, Carlos Alberto Pereira de. IV. Gusmão, Cristine Martins Gomes de. V. Nagem, Danilo Alves Pinto. VI. Lins, Hertz Wilton de Castro. VII. Machiavelli, Josiane Lemos. VIII. Silva Júnior, José Adailton da. IX. Cortez, Lyane Ramalho. X. Araújo, Kalline Sampaio de. XI. Coutinho, Karilany Dantas. XII. Oliveira Júnior, Maurício. XIII. Valentim, Ricardo Alessandro de Medeiros.

CDU 37.018.43
D457

Sumário

PALAVRA INICIAL	8
1 ESTRUTURA DO MÓDULO	9
1.1 Informações gerais	9
1.2 Apresentação do módulo	9
1.3 Enquete final	9
1.4 Unidades	9
1.4.1 Informações que deverão ser apresentadas em cada unidade	9
2 QUESTÕES NORTEADORAS PARA CONFECÇÃO DO MÓDULO	10
3 COMO COMEÇAR A ESCREVER O MÓDULO	11
3.1 Apresentação do módulo	11
3.1.1 Boas-vindas	12
3.1.2. Apresentação do módulo	12
3.1.3. Plano de módulo	12
3.1.4. Pré-teste (opcional)	13
3.1.5. Enquete inicial (obrigatório e padrão)	13
3.2. Unidades do módulo	13
3.2.1. Título da unidade	13
3.2.2. Aulas	14
4. LINGUAGEM A SER UTILIZADA NA CONSTRUÇÃO DAS AULAS	14
5 ATIVIDADES DE AUTOAVALIAÇÃO	19
6 REFERÊNCIAS	19
7 ORIENTAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE TAREFAS	19
8 FLUXO DE PRODUÇÃO E DEVERES DOS CONTEUDISTAS	20
ANEXO A - CONCEITOS DOS RECURSOS UTILIZADOS NO AVASUS 1	22
ANEXO B - GUIA DE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES	23
ANEXO C - CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DOS MÓDULOS	26
ANEXO D - EXEMPLO DE INFOGRÁFICO	27

PALAVRA INICIAL

Prezado conteudista,

É com grande satisfação que apresentamos este manual. Ele tem a finalidade de fornecer orientações básicas sobre a construção de material didático para a educação a distância.

A educação a distância tem peculiaridades que exigem maiores cuidados no que se refere à comunicação e utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino-aprendizagem, considerando ainda as estratégias pedagógicas necessárias para a construção do conhecimento. Nesse sentido, uma construção criteriosa do material didático é essencial, uma vez que é por meio dele que o itinerário formativo, as estratégias pedagógicas, a comunicação, interação e interatividade com o aluno poderão acontecer.

Apresentamos, neste material, orientações e estratégias de como o conteudista poderá desenvolver seu material de forma a atender as especificidades da modalidade a distância e do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS). Assim, trataremos de aspectos relacionados à estrutura didática dos módulos, ao tipo de linguagem que deve ser empregada, aos recursos utilizados para apresentar informações adicionais ao módulo, à estrutura e dimensão do módulo, ao referenciamento, à sugestão de uso de recursos tecnológicos, ao guia para elaboração de questões, ao modelo de caso clínico, aos critérios de validação dos módulos e à visão geral do processo de produção do material.

Todas essas orientações objetivam possibilitar que o aluno seja protagonista de seu processo de aprendizagem, realizando transformações positivas nos serviços de saúde ao quais está vinculado. É indispensável que você leia completamente este manual para assim compreender a filosofia, metodologia e organização que queremos construir juntos no AVASUS.

Desejamos a todos a construção de um material didático vivo, que permita aos alunos um itinerário exitoso, que garanta uma Educação Permanente em Saúde, supra as necessidades de aperfeiçoamento e, assim, fortaleça a atenção no âmbito da saúde em nosso país.

EQUIPE PEDAGÓGICA LAIS/SEDIS

1 ESTRUTURA DO MÓDULO

Os materiais que serão desenvolvidos para o AVASUS devem seguir uma sequência didática predeterminada. Essa sequência corresponde à estrutura e organização do módulo dentro do ambiente virtual. A sequência da organização do conteúdo deve ser: Módulo → Unidades → Aulas, ou seja, cada módulo deve ser composto por unidades e as unidades deverão conter aulas. A seguir, especificaremos a estrutura geral do módulo.

1.1 Informações gerais

- Imagem ícone do módulo – imagem que seja representativa do tema do módulo (você pode informar o que deve ter nessa imagem).
- Nome do módulo – denominação representativa do conteúdo do módulo.
- Resumo do módulo (oito linhas) – texto sintético com informações mais relevantes do módulo.
- Carga horária – carga horária total do módulo.

1.2. Apresentação do módulo

a) Recursos obrigatórios

- Boas-vindas – boas-vindas aos alunos e apresentação do(s) professor(es) conteudista(s).
- Plano do módulo – informações sobre o módulo, tais como: ementa, objetivos, conteúdo, metodologia, recursos, avaliação.

- Enquete inicial – breve questionário (duas perguntas) sobre a expectativa do aluno com relação ao curso.

b) Recursos opcionais

- Apresentação em vídeo – apresentação geral do módulo.
- Pré-teste – questões objetivas (no máximo, cinco questões) que contemplem conteúdo prévio que o aluno deve saber para iniciar o módulo.

1.3 Enquete final

a) Recurso obrigatório

Breve questionário (duas perguntas) sobre a expectativa do aluno com relação ao módulo.

1.4 Unidades

1.4.1 Informações que deverão ser apresentadas em cada unidade

- Aulas: exposição de determinado conhecimento, pensada por um conteudista para ser veiculada no AVASUS. A exposição do conhecimento poderá ocorrer via texto (livro-texto do módulo), videoaula, animações, *storyboard* etc.
- Atividades: questões de múltipla escolha, em formato de questionário (moodle), casos clínicos, atividade de associação, fórum etc. Elas também poderão servir como instrumento de avaliação. Deverão conter resposta correta e feedback (o porquê de estar correta ou incorreta) para

cada uma das alternativas das questões, de forma a orientar o aluno em seu processo de aprendizagem.

- **Resumo:** exposição do conteúdo de forma sintética, destacando as informações essenciais do conteúdo. O resumo é sinônimo de “recapitulação”, pois, ao final do módulo, apresenta um breve texto com as ideias-chave do assunto.
- **Saiba mais:** informações adicionais sobre o tema.
- **Referências:** referências (livros, periódicos, sites, filmes, músicas etc.) utilizadas para elaboração do módulo.
- **Biblioteca:** textos e links adicionais sobre o tema do módulo.

2 QUESTÕES NORTEADORAS PARA CONFEÇÃO DO MÓDULO

Como mencionado anteriormente, é importante que o conteudista entenda que o módulo é composto de unidades e cada unidade é composta por aulas. Essa é a sequência didática adotada no AVASUS.

Antes de começar a planejar e desenvolver o material, o conteudista deverá fazer uma revisão de todo o material produzido em plataformas oficiais (ver a seguir os exemplos das plataformas) em virtude de já haver bastante material de boa qualidade e baseado em evidências científicas, validado pelo Ministério da Saúde. Alguns desses materiais podem ser readaptados/readequados/aproveitados desde que citada a

autoria. A equipe AVASUS está à disposição para ajudar o conteudista nessa demanda, caso seja de interesse deste.

Como sugestão, o material textual poderá ser iniciado por uma situação-problema vivenciada em unidades de saúde.

- O texto deve ter uma característica bem dialógica e ser interativo. Isso será bem detalhado neste manual nas seções a seguir.
- O conteudista deve, sempre que necessário, inserir no texto a seção “Saiba mais”, os recursos de “ATENÇÃO”, “GLOSSÁRIO” e “PARA REFLETIR”.
- Cada unidade de, em média, 8 horas (pensando-se em um módulo de 30 horas que deverá ser dividido em 4 unidades semanais) deverá conter uma média de 10 páginas de texto escrito (obs.: ter cuidado com autoplágio ou plágio).
- Todo o material poderá ser complementado com imagens, linha do tempo, áudios, vídeos, infográficos, tabelas, textos etc. (documento *Recursos utilizados no AVASUS, Anexo A*). Caso o conteudista deseje utilizar tais recursos, deverá propor essa ideia em um esquema à parte para que a equipe de designer possa produzi-la e, em diálogo com o conteudista, em momentos de *feedback* constante, chegar a um produto que traduza a ideia do autor e a factibilidade da proposta.

- Ao propor um dos recursos, anteriormente citados, estes devem ser apenas citados no texto e não devem entrar no cômputo das “10 páginas”. A “ideia” deve ser colocada em um documento em anexo.
- Na produção de áudios e vídeos, os conteudistas deverão preencher um formulário próprio (em anexo) em que sintetizarão/detalharão o que pensam para aquela determinada situação-problema. O preenchimento desse formulário é de extrema importância para a equipe de vídeo entender e começar a produzir o material pensado pelo conteudista.
- Os infográficos facilitam o aprendizado, por chamar a atenção para determinado objetivo de aprendizagem e também por distanciar-se da monotonia dos textos corridos. O uso dos infográficos deve ser estimulado dentro dessa lógica de aprendizado.
- É importante utilizar uma metodologia ativa de aprendizagem em consonância com vivências da realidade dos profissionais da unidade de saúde.
- Cada módulo deverá conter, no mínimo, duas unidades (módulos de 15 horas) e, no máximo, quatro unidades (módulos de 30 horas). Nesse sentido, cada unidade deve ter aproximadamente oito horas.
- Preconiza-se, para cada unidade, que o conteudista elabore uma atividade/exercício (escolher entre as que são colocadas no documento Recursos utilizados no AVASUS) e, para tanto, deve usar todo o protocolo de formatação adotado para a sua especificidade.
- No caso clínico, deve-se apresentar o conteúdo que diz respeito ao caso e, em seguida, o exercício que o retome. Deve-se também gerar a possibilidade de o aluno ser linkado para um fórum objetivando aprofundar a temática por meio das discussões.
- Em relação à fonte, a adotada pelo AVASUS é a Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5.
- Todas as referências deverão ser apontadas conforme a ABNT, porém se houver dificuldade por parte do conteudista para tal tarefa, existe uma equipe do AVASUS/LAIS/SEDIS apta para essa normalização.

3 COMO COMEÇAR A ESCREVER O MÓDULO

Lembre-se de que a sequência da organização do conteúdo deve ser: Módulo → Unidades → Aulas, ou seja, cada módulo deve ser composto por unidades e as unidades deverão conter aulas.

O primeiro passo, na construção do módulo, é elaborar o tópico “Apresentação”. Lembre-se de que, esse tópico contém os seguintes elementos: Boas-vindas; plano do módulo, apresentação em vídeo (opcional); pré-teste (opcional); enquete inicial e final (obrigatório).

3.1 Apresentação do módulo

Neste tópico, o aluno encontrará, primeiramente, o subitem “Boas-vindas”, logo após, a “Apresentação do módulo”, em seguida, o plano do módulo, o pré-teste e, finalmente, a enquete inicial.

3.1.1 Boas-vindas

Aqui, você, conteudista, vai escrever sua mensagem de boas-vindas aos alunos de forma sucinta, em um ou dois parágrafos. Ela deve conter: o desejo de boas-vindas e uma breve apresentação do(s) conteudista(s).

3.1.2 Apresentação do módulo

Aqui, você, conteudista, vai explicar o que o aluno vai estudar e esclarecer a finalidade desse estudo para a vida acadêmica e/ou profissional dele. Também indique que recursos ele terá à disposição (Vídeos? Imagens? Animações? Textos complementares?) e como terá seus conhecimentos testados (x questões ao final de cada aula, por exemplo). É como a abertura de uma disciplina presencial, em que o professor apresenta a ementa e a metodologia. No entanto, esse texto será transformado em um roteiro de vídeo e inserido na página inicial do módulo.

3.1.3 Plano de módulo

Nesta seção, você irá elaborar texto que deverá detalhar as seguintes informações: ementa do módulo; objetivo geral e objetivos específicos do módulo; metodologia; recursos utilizados; avaliação; público-alvo; estrutura do módulo em unidades.

Em seguida, deverá estruturar o módulo em unidades, especificando o nome da unidade, seus objetivos e o conteúdo.

ATENÇÃO CONTEÚDISTA!

Na Educação a Distância, são recomendados verbos que possam mensurar o conhecimento de forma mais objetiva (lista A), ao invés de verbos subjetivos, vagos (lista B). É só fazer um exercício de substituição: quando eu quero que ao final da aula o aluno seja capaz de “Compreender o que é uma Unidade Básica de Saúde”, como vou saber o quanto ele compreendeu? Mas se eu quero que o aluno seja capaz de “Definir o que é uma Unidade Básica de Saúde”, posso mensurar o quanto ele captou da definição de UBS. Veja o quadro a seguir.

Quadro 1 – Verbos aconselháveis e desaconselháveis na EaD.

LISTA A	LISTA B
Definir	Compreender
Descrever	Saber
Listar	Ter entendimento sobre
Distinguir	Apreciar
Aplicar	Ter noções de
Comparar	Estar ciente de
Estabelecer	Perceber
Identificar	Perceber o significado de
Realizar	
Operar	
Proceder	
Produzir	
Aplicar	
Denominar	
Planejar	
Avaliar	
Diagnosticar	

Fonte: Adaptado de Carvalho e Rabelo (2007).

Vamos construir objetivos de uma aula fictícia intitulada “A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida”. Observe:

- Definir o que é o HIV.
- Identificar as diferentes fases da AIDS.
- Descrever as formas de tratamento da doença.

3.1.4 Pré-teste (opcional)

Questões objetivas que contemplem conteúdo prévio que o aluno deve saber para iniciar o módulo. Devem ser elaboradas, no máximo, cinco questões.

3.1.5 Enquete inicial (obrigatório e padrão)

Breve questionário (duas perguntas) sobre a expectativa do aluno com relação ao curso.

3.2 Unidades do módulo

Após a seção de apresentação, aparecerão as unidades do módulo. Cada unidade deverá conter os seguintes elementos: título; aulas; leituras obrigatórias; leituras complementares; atividades/questionários; biblioteca. O detalhamento de cada um desses elementos será apresentado logo a seguir.

3.2.1 Título da unidade

Especificar o título da unidade, que deverá comunicar a essência da unidade.

3.2.2 Aulas

As aulas são um detalhamento do conteúdo. Cada aula deve ser apresentada em uma sequência numérica (Ex.: Aula 1; Aula 2), seguida do seu título. Ex.: Aula 1 – Caracterização da ultrassonografia.

ATENÇÃO, CONTEUDISTA!

Cada aula deverá ser construída de acordo com seus objetivos, ou seja, com o que se espera do aluno ao final da aula. Em outras palavras, o que se espera que ele seja apto a fazer com a conclusão do conteúdo abordado. Lembre-se de que esses objetivos também devem estar em acordo com o objetivo geral e com os objetivos específicos do módulo. É importante lembrar que esse esclarecimento sobre os objetivos de cada aula deve servir como guia para que o conteudista elabore a aula, mas não deve estar explicitado no texto.

4 LINGUAGEM A SER UTILIZADA NA CONSTRUÇÃO DAS AULAS

Observe que o material didático de Educação a Distância tem um gênero discursivo próprio, diferente de artigos científicos, capítulos de livro e da literatura em geral. É necessário criar um vínculo com o aluno para que ele sinta que não está só. É como se um professor estivesse acompanhando todo o processo que vai lhe apresentar o conteúdo de uma maneira clara, coesa e objetiva. Para isso, podemos utilizar alguns recursos:

a) Fale diretamente com o aluno: use os pronomes pessoais “eu”, “você”, “nós”. Ex.: “Vou apresentar a seguir os problemas que você deverá identificar”. Uma estratégia é transcrever o

que falaria em sala de aula. Atenção! Cuidado com o coloquialismo exagerado. Não são gírias, palavras chulas, mas sim um diálogo com um interlocutor que estará do outro lado do material.

b) Use frases interrogativas ou perguntas retóricas: por exemplo, “*Você saberia dizer por quê?*”. Esse tipo de linguagem favorece a reflexão, estabelece conexões e instiga o aluno a se manter atento ao conteúdo.

c) Atenção com termos novos e importantes para a área: explique-os cuidadosamente quando forem aplicados pela primeira vez. Dê o significado, o propósito, um exemplo. Relembre conceitos importantes ao aluno em diferentes momentos do módulo, estabelecendo ligações com outras aulas.

d) Relacione o texto com os conhecimentos prévios desse aluno (seu público-alvo): por exemplo, ao elaborar o material, pensar em questões que possam nortear a sua produção considerando aspectos como: a realidade do aluno, exemplos do cotidiano, utilização desses conhecimentos na prática. Assim, o conteúdo não fica estritamente teórico e ele consegue associar o aprendizado ao que vai fazer na vida profissional. Exemplos são importantíssimos para que ele estabeleça a conexão entre conhecimentos antigos, novos e as possibilidades futuras de aplicação.

e) Estabeleça conexões com outros textos, outras mídias: isso faz muita diferença no entendimento do seu leitor. Além disso, ajuda na seleção do seu conteúdo – o que não couber no corpo da aula, pode entrar como leitura complementar. Indique artigos, vídeos, leituras etc. Obs.: todos os recursos devem vir com

legendas e fontes (referência do site, livro, revista etc. de onde foram retirados).

f) **Use todos os recursos a seu favor:** títulos e subtítulos interessantes, por exemplo, “Você sabe o que é HIV?” ao invés de usar o título “Conceito de HIV”; caixas de destaque para informações importantes; “Saiba mais” para recursos extras; vídeos, animações, figuras, áudios...

ATENÇÃO, CONTEUDISTA!

Quanto mais você puder hierarquizar, sistematizar o conhecimento de forma clara para o aluno, melhor situado ele vai ficar com o seu material. Então, além de dar títulos às seções das aulas, também subtitule, coloque tópicos, numere o que puder. Vamos a um exemplo prático? Vamos supor que a sua aula se chama “A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida”. Veja, a seguir, um exemplo ilustrativo de como estruturar o conteúdo.

Exemplo Ilustrativo:

O que é o HIV? [TÍTULO]

Características e propriedades do vírus
[SUBTÍTULO]

Fases da AIDS [TÍTULO]

Infecção aguda [SUBTÍTULO]
Período assintomático [SUBTÍTULO]
Fase sintomática inicial [SUBTÍTULO]
Aids em estágio avançado [SUBTÍTULO]

Tratamento [TÍTULO]

A importância do acompanhamento
médico [SUBTÍTULO]
Infecções oportunistas [SUBTÍTULO]
Protocolos de atendimento
[SUBTÍTULO]

ATENÇÃO, CONTEUDISTA!

Escreva o conteúdo sem formatação, caixas de texto ou outros elementos. Mas lembre-se de que deverá utilizar letra times, tamanho 12, espaço 1,5. No processo de adaptação para a EaD, quanto mais limpo o texto estiver, melhor. Isso porque será copiado e colado para outra plataforma, e caso esteja com esse tipo de interferência, ficará desconfigurado. Então, como fazer para indicar que quero uma frase destacada dentro de uma caixa de destaque gráfico, por exemplo? É simples: indique, entre colchetes e na cor vermelha, onde quer que comece e termine a informação. Veja, a seguir, um exemplo:

Exemplo Ilustrativo:

[INÍCIO DE DESTAQUE GRÁFICO]

Atenção! Os exames devem ser feitos por um profissional específico da área.

[FIM DE DESTAQUE GRÁFICO]

Dentro dos destaques gráficos podemos inserir expressões como “Saiba mais”, “Você sabia?”, “Atenção!” etc.

Quando inserir figuras, elas só serão incorporadas ao conteúdo se não tiverem restrições de direitos autorais (temos um setor com profissionais especializados no assunto) ou redesenhadas pela nossa equipe de ilustração.

Todas elas devem vir com numeração, legenda e a fonte de referência para que os responsáveis pelo trabalho possam consultá-las. Veja, a seguir, um exemplo:



Figura X – Legenda da figura 1.
Fonte: Autoria própria.

Da mesma forma, produzimos animações, infográficos, esquemas ilustrativos... para os vídeos. Para isso é necessário que você faça um roteiro indicando o que quer que seja feito/dito. Não precisa ser profissional, pois temos uma equipe que faz a adaptação da ideia para a linguagem do vídeo. Mas é importante que fique claro o

conteúdo a ser abordado e como ele pode ser abordado. Segue, adiante, um exemplo de roteiro já revisado pela equipe.

Quadro 2 – Modelo de roteiros para os vídeos.

VÍDEO	ÁUDIO
Apresentador em estúdio	OLÁ, NESTA TERCEIRA ATIVIDADE, VAMOS TRABALHAR O TEMA “AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS”. VOCÊ VAI ORIENTAR OS ALUNOS NA CONFEÇÃO DE BONECOS QUE REPRESENTAM O ACS.
Entra animação: vê-se a mão de uma pessoa escrevendo a atividade em um quadro branco. Atividade: confecção de bonecos representando o ACS Volta para apresentador em estúdio.	ESSA TAREFA SERÁ DIVIDIDA EM DOIS MOMENTOS: NO PRIMEIRO, A TURMA DEVE SER DIVIDIDA EM GRUPOS QUE TRABALHARÃO SEPARADAMENTE COM DIVERSOS MATERIAIS QUE SERÃO DISTRIBUÍDOS POR VOCÊ. PODE SER QUALQUER MATERIAL: (voz off) SUCATA, ROUPAS, SAPATOS, BONÉ, PAPEL, FIOS DE LÃ, COLA, TESOURA, FITA ADESIVA, O QUE ESTIVER DISPONÍVEL.
Imagens de apoio mostram os materiais mencionados pelo apresentador na voz off. Os materiais vão sendo colocados uns em cima dos outros, mas não aparece a mão da pessoa que coloca. Faz um corte de câmera a cada material. Apresentador com um boneco na mão, pode ser pequeno.	ORIENTE CADA GRUPO NA CONFEÇÃO DO BONECO. ELE DEVERÁ CONTER TODAS AS CARACTERÍSTICAS QUE O GRUPO ACHAR QUE O ACS DEVE TER, (voz off) TAIS COMO: NOME, ENDEREÇO, ESTADO CIVIL, IDADE, SEXO, ETNIA, CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E DE RESPONSABILIDADE, ESCOLARIDADE, CRENÇA RELIGIOSA ETC. NÃO ESQUEÇA DE CAMINHAR ENTRE OS GRUPOS OBSERVANDO A ORGANIZAÇÃO, A DIVISÃO DE TAREFAS E A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS.
Animação com boneco que a apresentadora estava segurando. Boneco sentado em uma superfície (mesa). As palavras destacadas a seguir vão aparecendo ao lado dele em estética divertida. Nome Endereço Estado civil Idade Sexo Etnia Características físicas e de responsabilidade Escolaridade Crença religiosa Etc.	JÁ NO SEGUNDO MOMENTO, ACONTECE A APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO MATERIAL PRODUZIDO. ISSO PODE ACONTECER EM FORMA DE PLENÁRIA, EM QUE CADA GRUPO APRESENTARÁ O SEU ACS.

VÍDEO	ÁUDIO
Volta para apresentador em estúdio	NO MOMENTO DA ANÁLISE DAS APRESENTAÇÕES, QUESTIONE OS GRUPOS. VOCÊ PODE FAZER PERGUNTAS COMO: "EXISTEM DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE OS BONECOS? QUAIS SÃO?"; "POR QUE EXISTEM ESSAS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS?" NOTE QUE ESSE QUESTIONAMENTO É IMPORTANTE PARA AVALIAR QUAIS OS CONHECIMENTOS E POSTURAS DOS ALUNOS QUANTO ÀS QUESTÕES SOCIAIS, CULTURAIS, ECONÔMICAS E DE GÊNERO. VOCÊ AINDA PODE QUESTIONAR "QUAIS FORAM AS CARACTERÍSTICAS MAIS MARCANTES DOS ACS DESCRITOS PELOS GRUPOS?" E SE ESSE ACS EXISTE REALMENTE. SE NÃO, COMO É O ACS REAL? NÃO ESQUEÇA DE REGISTRAR A FALA DOS ALUNOS.
Apresentador sentado em bancada	PARA CONDUZIR A DISCUSSÃO, PROCURE FOCAR NOS CRITÉRIOS OFICIAIS PARA SER UM ACS, COMO: TER ENSINO FUNDAMENTAL; RESIDIR NA ÁREA DE ATUAÇÃO; TER NO MÍNIMO 18 ANOS;
Questões aparecem ao lado do apresentador (Lettering) Existem diferenças e semelhanças entre os bonecos? Quais são? Por que existem essas diferenças e semelhanças?	TER CONCLUÍDO O CURSO INTRODUTÓRIO DE 40 HORAS E TER SIDO APROVADO EM PROCESSO SELETIVO PÚBLICO. ABORDE TAMBÉM OS CRITÉRIOS DESEJÁVEIS COMO: SER ÉTICO; SER RESPONSÁVEL; GOSTAR DO QUE FAZ; ESTAR ABERTO A NOVOS CONHECIMENTOS E MUDANÇAS DE CONCEITOS QUE POSSAM FACILITAR O PROCESSO DE TRABALHO COM A EQUIPE E A COMUNIDADE
Quais foram as características mais marcantes dos ACS descritos pelos grupos? Esse ACS existe realmente? Como é o ACS REAL? Apresentador em pé novamente (Lettering) <ul style="list-style-type: none"> • ter ensino fundamental • residir na área de atuação • ter no mínimo 18 anos • ter concluído o curso introdutório de 40 horas • ter sido aprovado em processo seletivo público • ser ético • ser responsável • gostar do trabalho • estar aberto a novos conhecimentos e mudanças de conceitos 	PARA FINALIZAR, COORDENE A LEITURA E DISCUSSÃO DO TEXTO: "ACS UM AGENTE DE MUDANÇAS". SOLICITE AOS ALUNOS QUE RELATEM O QUE ENTENDERAM DO TEXTO. DESTAQUE OS PONTOS IMPORTANTES DO PAPEL DO ACS, SUAS CARACTERÍSTICAS E AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, RELACIONANDO O TEXTO COM A FALA DOS ALUNOS NA ATIVIDADE ANTERIOR.
Entra animação: vê-se a mão de uma pessoa escrevendo o título do texto em um quadro branco. Título do texto: ACS um Agente de Mudanças Volta para apresentador em estúdio.	NOSSO ENCONTRO ACABA AQUI. NO PRÓXIMO, VAMOS FALAR SOBRE "AS ESTRUTURAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E AS POLÍTICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO". ATÉ LÁ.

Fonte: Autoria própria.

5 ATIVIDADES DE AUTOAVALIAÇÃO

As atividades que irão mensurar se o aluno atingiu os objetivos propostos precisam estar diretamente associadas aos grupos de conteúdos. Não há regras de quantidade, mas se recomenda que seja elaborado pelo menos um terço de questões a mais para que o sistema sorteie aleatoriamente e não repita as que o aluno já tentou responder e não acertou. Por se tratar de um curso autoinstrucional, as perguntas devem ser objetivas (marque a correta, responda V ou F, sim ou não). É importante que ele consiga responder às questões efetivamente com o conteúdo que viu no módulo, não com conhecimentos prévios ou de outros cursos/módulos. Devido ao caráter autoavaliativo, cada resposta deve apresentar um *feedback*, uma justificativa para que ele saiba por que errou ou acertou.

6 REFERÊNCIAS

Todos os textos, imagens e recursos devem vir referenciados (padrão ABNT). Há profissionais específicos para a padronização; precisamos do máximo de indicações para deixá-las de acordo com as normas.

7 ORIENTAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE TAREFAS

Sugerimos que a avaliação acompanhe todo o processo de aprendizagem, ou seja, que seja longitudinal com caráter processual e formativo e processual. Construa pequenas tarefas ao longo da apresentação do conteúdo e não apenas ao final.

8 FLUXO DE PRODUÇÃO E DEVERES DOS CONTEUDISTAS

Após o convite ser feito ao conteudista o mesmo dar o aceite. Existem algumas etapas a serem seguidas de forma a que o trabalho possa

ser feito da melhor forma e com a maior qualidade possível. Veja figura a seguir.

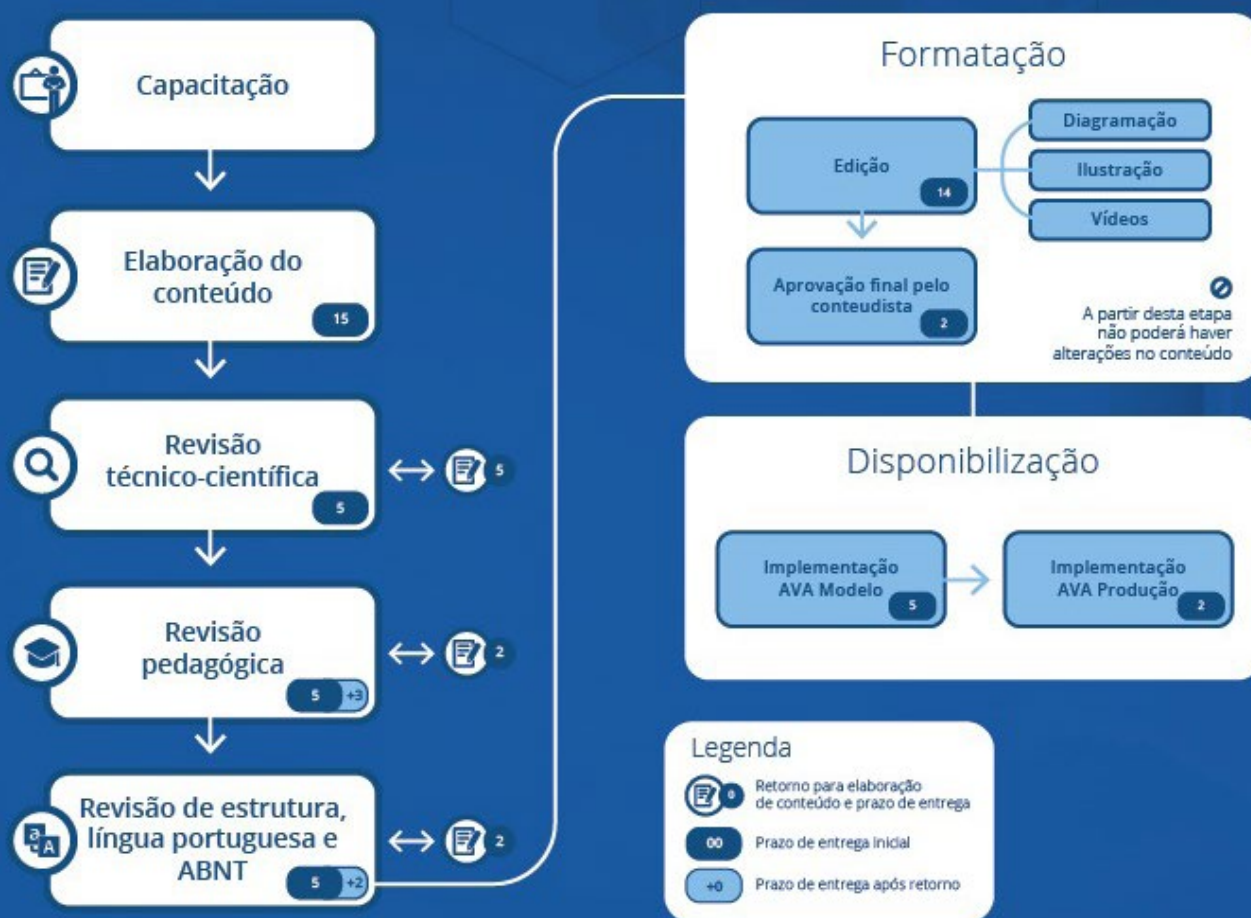


Figura 1 – Fluxo de trabalho.
Fonte: Autoria própria.

Na figura, explicita-se como se dará o fluxo de produção dos módulos desde a captação dos conteudistas até a validação do produto pela equipe responsável dentro do AVASUS. É importante que fique claro que a presença do conteudista é imprescindível em todas as etapas e muito mais fortemente a partir do momento de entrega da 1ª versão para a equipe do AVASUS.

A partir da CAPACITAÇÃO DO CONTEUDISTA, é disparado o processo de DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO. Neste, é imprescindível que haja uma interação fina entre quem está construindo o módulo e a equipe pedagógica do AVASUS a fim de diminuir os erros de propostas finais e com isso incorrer em penalidades temporais. Quando esta etapa é finalizada, é

importante que o conteudista entenda que sua presença será muito solicitada para dúvidas e esclarecimentos quanto ao que foi construído na etapa anterior e isso vale para todas as etapas subsequentes.

Seguindo-se esse fluxo, e esses prazos, pensamos que imprevistos podem acontecer, mas que serão minimizados pelo planejamento prévio e trabalho em equipe, podemos construir nesse projeto que tem uma grande missão frente à educação e formação em saúde no Brasil. Convidamos a todos a um excelente trabalho!

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Lima; XIMENES, Maria de Fatima Freire de Melo; ARAÚJO, Magnólia Florêncio Fernandes de. **Leishmanioses: conhecer para se proteger**. Natal: UFRN, 2014.

CARVALHO, Roberto Paes de; RABELO, Carlos Otoni. In: BARRETO, Cristine Costa et al. (Org.). **Planejamento e elaboração de material didático impresso para educação a distância**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007. p. 61.

ANEXO A - CONCEITOS DOS RECURSOS UTILIZADOS NO AVASUS.

1. Questionário: o módulo de questionário permite ao professor criar e configurar testes de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, correspondência e outros tipos de perguntas. Cada tentativa é corrigida automaticamente e o professor pode optar por fornecer *feedback* e/ou mostrar as respostas corretas.
2. Múltipla escolha: Permite a seleção de simples ou múltiplas respostas de uma lista pré-definida.
3. Verdadeiro/Falso: uma pergunta simples de múltipla escolha com apenas duas opções "Verdadeiro" e "Falso".
4. Descrição: esta não é realmente uma pergunta. Trata-se uma forma de adicionar algumas instruções, rubrica ou outros conteúdos para o teste. É semelhante à maneira como os rótulos são utilizados para adicionar conteúdo à página do curso.
5. Arquivo: o módulo de arquivo permite que um professor possa fornecer um arquivo como um recurso complementar. Sempre que possível, o arquivo será exibido na interface do curso, caso contrário, os alunos serão solicitados a fazer o download.
6. Pasta: o módulo pasta permite ao professor inserir arquivos a fim de criar um repositório (biblioteca) que seja, referente a uma unidade.
7. Fórum: o módulo de atividade fórum permite que participantes tenham discussões assíncronas, ou seja, discussões que acontecem durante um período de tempo.
8. Atividade caça-palavras: consiste de letras arranjadas aparentemente aleatórias em uma grade quadrada ou retangular. O objetivo da atividade é encontrar e circundar as palavras escondidas na grade tão rapidamente quanto possível. As palavras podem estar escondidas verticalmente, horizontalmente ou diagonalmente dentro da grade.
9. Atividade associação: Consiste em questões, na qual a resposta a cada subquestão deve ser escolhida de uma lista de possibilidades.
10. Página: O recurso página dá permissão/liberdade para que o professor ou conteudista adicione informações didáticas sobre um determinado conteúdo. Seja um vídeo, uma imagem ou apenas texto.
11. URL: O módulo de URL permite que um professor possa fornecer um link de web como um recurso de consulta para o curso.

ANEXO B - GUIA DE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES

APRESENTAÇÃO

O Guia de Elaboração de Questões foi criado com o objetivo principal de colaborar com os professores conteudistas na construção de instrumentos de avaliação da aprendizagem que serão destinados a veiculação no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS).

A função de elaborar questões para os módulos de ensino pode ser considerada uma das principais razões para qualidade dos processos avaliativos no AVASUS, contudo, elaborar questões eficientes para serem empregadas como instrumento de avaliação não é tarefa fácil. Ainda que todos professores necessariamente elaborem questões para fins diversos, nem sempre, todos conseguem formular perguntas de qualidade pedagógica que garantam funcionalidade instrumental às avaliações dos módulos do AVASUS.

Com o intuito de ajudar os conteudistas apresentamos, de forma simples, orientações básicas para construção de questões objetivas de múltipla escolha. Nossa intenção não é apresentar regras que, por ventura, possam inibir a criatividade do conteudista, mas sim estimulá-lo a criar questões que impulsionem o bom desempenho dos profissionais da saúde que utilizam a plataforma AVASUS na sua educação permanente e em serviço.

Esperamos ajudá-los!

*Atenciosamente,
EQUIPE PEDAGÓGICA LAIS/SEDIS*

1. ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O PROFESSOR CONTEUDISTA

O objetivo das questões presentes nos módulos do AVASUS é servir de instrumento de avaliação da aprendizagem. Elas poderão funcionar como estímulos cuja função é provocar respostas que expressem aprendizagens, manifestações de conhecimentos, em forma de habilidades e competências.

Por isso que orientações didáticas são imprescindíveis no processo de construção dessas questões, pois exigem uma linguagem clara e precisa, visando informar ao aluno(a) o que se exige dele e como o mesmo deverá proceder. Falhas no processo comunicativo, gerados pela má qualidade da questão, poderá ter como consequência resultados pouco fidedignos acerca do que o aluno aprendeu.

Portanto, ao elaborar questões é preciso que se esteja atento a alguns aspectos:

- **A comunicação:** as questões devem ter linguagem objetiva, uma escrita simples e eficiente que permita ao aluno(a) entender facilmente o que está escrito. As questões devem revelar elementos suficientes para que o aluno(a) entenda claramente o que a questão está pedindo e como deve responder.
- **A metodologia de ensino:** relaciona-se ao que se espera avaliar, podendo ser uma aprendizagem memorizada, uma aprendizagem compreensiva ou uma aprendizagem crítica.

- **A concepção de aprendizagem:** identificar que tipo de conhecimento o aluno deverá obter, seja conhecimentos conceituais (conteúdo), as habilidades de lidar com esses conhecimentos (saber fazer), a competência de utilizá-los eficientemente (fazer) ou os conhecimentos atitudinais.
- **Didática:** diz respeito a como tornar a questão atrativa para que haja empenho do aluno(a) em respondê-la, ao nível de complexidade que a questão deverá ter, como torná-la básica, mais compreensiva, evitando-se o supérfluo, cansativo e enfadonho.
- **Correção linguística:** garantir os elementos da textualidade: qual pontuação é mais adequada, que ordem gramatical estabelecer entre os elementos da questão, qual vocabulário é pertinente.

2. COMO ELABORAR QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

As questões devem ser formuladas de forma a apresentarem uma situação problema clara e objetiva e que deve ser respondida através da escolha de uma das alternativas de resposta. A elaboração de questões devem contemplar três partes, apresentando articulação entre elas, conforme detalhamento a seguir.

2.1. O texto-base

Texto inicial da questão. Deve revelar uma breve contextualização do assunto abordado na questão, ser motivador e estar inserido em uma

proposta de situação-problema. O texto-base por ser formulado na questão utilizando texto verbais e não verbais (gráficos, imagens, tabelas, esquemas etc.). Poderá ainda:

- A. ser elaborado pelo próprio conteudista para o contexto da questão,
- B. ser referenciado por publicações de apropriação pública, sendo imprescindível a citação da respectiva fonte.

2.2. O enunciado

No enunciado da questão inclui-se uma instrução clara o objetiva da tarefa a ser realizada pelo aluno(a). Essa instrução poderá ser expressa como pergunta ou frase a ser completada ou respondida pela alternativa correta.

2.3. Alternativas

As alternativas são as possibilidades de respostas para a situação-problema apresentada, dividindo-se em gabarito (alternativa correta) e distratores (alternativas incorretas).

- **Gabarito:** indica a única alternativa correta que responde ao problema apresentado.
- **Distratores:** são as alternativas incorretas, mas devem ser plausíveis.

Observação: Todas as alternativas devem apresentar um feedback para o aluno(a). Os feedbacks fazem parte do protocolo de apresentação da questão no AVASUS, devendo ser formulados separadamente para cada uma das alternativas. Visam não somente indicar qual a resposta correta e as demais incorretas, como também oferecer elementos que permitam ao

aluno(a) compreender o porque do acerto ou do equívoco implícito na resolução da situação-problema abordada na questão.

3. POR ONDE COMEÇAR?

Atenção! As questões devem estar consoantes com os conteúdos apresentados no módulo de ensino. Não poderá ser cobrado assuntos que não tenham sido explanadas no respectivo módulo.

4. DICAS PARA FORMULAÇÃO DAS QUESTÕES (INEP, 2010)

4.1. Orientações Gerais

- Evite utilizar nas questões termos absolutos como: nunca, somente, sempre etc.;
- Fuja de temas que suscitem polêmicas;
- Quando for utilizar um trecho de um texto, indicar com a palavra “fragmento”;
- Não use: “todas as alternativas anteriores”, “nenhuma das anteriores”, como alternativa;
- Evite alternativas demasiadamente longas;
- Não utilizem distratores absurdos em relação ao problema proposto.

5. REFERÊNCIA

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Guia de Elaboração e Revisão de Itens**. Brasília: INEP, 2010. v. 1.

ANEXO C - CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA DOS MÓDULOS

CHEKLIST GERAL DO MÓDULO

- Apresenta linguagem dialógica (pronomes pessoais; perguntas; explicação de termos; relação c/conhecimentos prévios; conexão c/outros textos e mídias)
- Adequada relação carga horária e número de unidades (30 h = 4 unidades)
- Adequada apresentação do número de páginas por unidade (em torno de 10 páginas)
- Apresenta interatividade (imagens, linha do tempo, áudios, vídeos, infográficos, tabelas etc.)
- Explicação, por meio do recurso comentário, de como deseja utilizar os recursos (dica para a equipe)
- Texto faz relação com as vivências da realidade profissional
- Atividades estão na formatação própria para AVASUS
- Apresenta os recursos "saiba mais"; "atenção"; "glossário"; "para refletir"
- Apresenta caso clínico (recomendado mas não obrigatório)
- O caso clínico está conforme modelo-padrão
- Apresenta exercícios atrelados ao caso clínico
- Atividade avaliativa módulo está claramente explicada ao aluno
- Plano de Módulo conforme padrão (ementa; objetivos; conteúdo; metodologia; recursos; avaliação)
- Boas-vindas conforme padrão (até 2 parágrafos; o que estudar; por que estudar; recursos didáticos, avaliação)
- Apresenta resumo do módulo
- Indica informações para biblioteca (textos e links adicionais)
- Apresenta referências bibliográficas do módulo

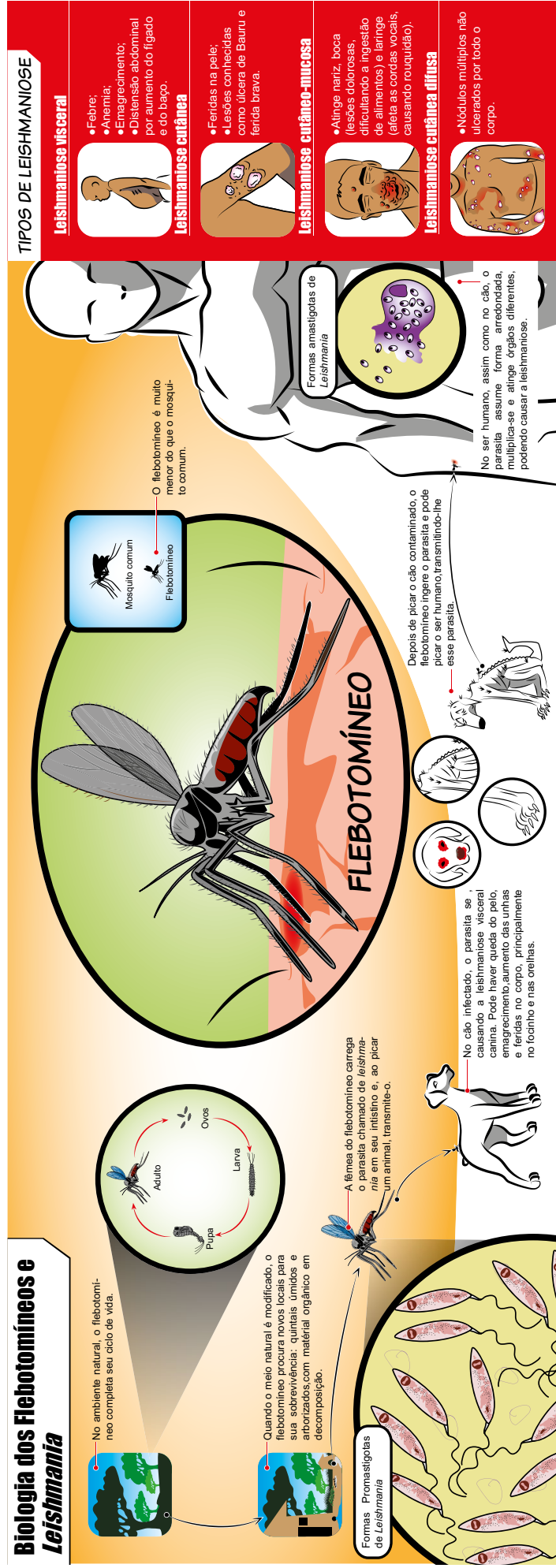
CHEKLIST DAS AULAS

- Apresenta o nome da aula
- Apresenta objetivos da aula (em tópicos; com tempo verbal adequado)
- Apresenta conteúdo dividido em seções/títulos/subtítulos e ligados aos objetivos

CHEKLIST DE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES

- Apresenta linguagem objetiva, clara e atrativa
- Garante elementos de textualidade (vocabulário; pontuação; ordem gramatical)
- O texto-base das questões está relacionado ao conteúdo apresentado na unidade
- Não trabalha com o formato de questão "alternativa incorreta"
- Não trabalha com o formato de questão "todas as alternativas"; "nenhuma das questões anteriores"
- Apresenta o *feedback* de todas as alternativas das questões (certas e erradas)
- Apresenta o gabarito das questões
- Não usa termos absolutos (nunca, somente, sempre)
- Não usa termos polêmicos e que suscitem interpretações dúbias
- Não usa alternativas longas

ANEXO D - EXEMPLO DE INFOGRÁFICO



Fonte: Alves, Ximenes e Araújo (2014). Ilustrado por Anderson Gomes/SEDIS-UFRN.



UFERN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

 **SEDIS**
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

ISBN 978-85-425-0678-5

9 788542 506785 >

 **LAIS**
LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA EM SAÚDE